

EDITORIAL

O desenvolvimento da Psicologia requer, por um lado, a produção de novos conhecimentos, de pesquisas, por outro lado, que estes saberes cheguem a outros pesquisadores estimulando a discussão e a elaboração de outras investigações. Portanto, a publicação é uma atividade que permeia a produção do conhecimento científico. É também uma forma de democratização do saber.

A produção de textos relativos a dados de pesquisa tende a ser menor e menos volumosa em termos de encaminhamento para publicação. Muitos trabalhos de pesquisa apresentados em congressos e similares não chegam a ser elaborados posteriormente para a publicação sob a forma de artigo de pesquisa. Isto tende a ocorrer em todas as áreas do conhecimento, sendo aceitável uma defasagem da ordem de 40-50%. Não conheço pesquisa nacional, na área de psicologia que informe de quanto está sendo a perda. Todavia, basta uma rápida contagem dos trabalhos apresentados nos congressos e dos efetivamente publicados. Este indício pede um maior empenho em conduzir a pesquisa até a sua publicação integral não parando nas

comunicações em congressos. Agir desta forma facilitará o trabalho de editoração científica em termos de disponibilidade de textos de relato de pesquisa, sendo muito difícil equilibrar os textos "teóricos" (de produção mais farta) com os que apresentam dados.

Fica aqui um apelo para que os psicólogos continuem a trabalhar os textos das comunicações de congressos até a sua publicação como artigo, enriquecendo e ativando a produção de conhecimentos psicológicos.

Geraldina Porto Witter